

CORREIO CULTURAL



Divulgação

Mariana Aydar e Mestrinho em show registrado pelo projeto

Projeto Te Vejo no Palco abre inscrições

O Prêmio BTG Pactual da Música Brasileira abriu inscrições para o edital 2026 do projeto Te Vejo no Palco, que oferece gravação profissional gratuita de shows ao vivo para artistas de todo o país. A ação é voltada a músicos de todos os gêneros e disponibiliza estrutura para registro audiovisual de apresentações. Os vídeos serão exibidos nos canais oficiais do Prêmio e poderão ser utilizados pelos artistas em suas plataformas.

A seleção avaliará originalidade, relevância artística, impacto cultural e repertório. Em 2025, o projeto recebeu mais de 400 inscrições e selecionou seis espetáculos, contemplando nomes como Martte, Vitor Xamã, Bruna Alimonda, Mariana Aydar e Mestrinho, Jhonny Hooker e Chico César. As inscrições estão disponíveis no site do Prêmio.

Boteco carioca em Punta

Depois de transformar a região do Largo de São Francisco da Prainha, na Zona Portuária, em um dos endereços mais badalados da vida boêmia do Rio, o cozinheiro e empreendedor carioca Raphael Vidal leva agora o sabor, o charme e a identidade dos botequins da cidade para o exterior. Neste sábado (7), ele apresenta, em Punta del Este (Uruguai), o projeto "Comida de Boteco Carioca: Sabores que Contam Histórias", durante o Festival Medio y Medio, compondo a terceira edição do ¡Hola Rio!

Ele foi baixinho

Bad Bunny afirmou que sonha em conhecer o Brasil desde a infância e revelou ter sido marcado por Xuxa, ícone da TV brasileira. Prestes a se apresentar no Super Bowl, o cantor porto-riquenho contou à Vogue Brasil, que sempre teve curiosidade em visitar o país.

Ele foi baixinho II

"Não sei por quê, mas sempre sonhei em ir ao Brasil. Acho que tem a ver com a música e a cultura", afirmou. "Quero explorar as cidades, viver experiências musicais, culturais e espirituais", afirmou. Vencedor do Grammy de álbum do ano, o cantor desembarca em São Paulo nos dias 20 e 21.

Netflix transmite volta do BTS

O show de retorno do grupo de k-pop BTS, que dará fim a um hiato que se estendia desde 2022, terá transmissão ao vivo da Netflix, em 21 de março. O anúncio foi feito em conjunto pelo grupo e pela plataforma. A transmissão do evento na praça Gwanghwamun, marco histórico de Seul, na Coreia do Sul, começará às 8h da manhã, no horário de Brasília.



Divulgação



Divulgação

Recordista absoluto de indicações ao Oscar, 'Pecadores' é destaque na Mostra da ACCRJ

Criticamente espantoso

O terror galga espaço nunca antes conquistado nas premiações do cinema com as indicações ao Oscar a 'Pecadores' e 'A Hora do Mal', que serão debatidos na mostra da ACCRJ na Caixa

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Duas produções nas raias do terror estão concorrendo ao Oscar 2026, ampliando o prestígio de um filão muitas vezes esnobado nas premiações, mas essencial à contextualização política do Mal (o mítico, o místico e o concreto) ao nosso redor: "Pecadores" ("Sinners") e "A Hora do Mal" ("Weapons"). Ambos integram na mostra Melhores do Ano, organizada na Caixa Cultural pela Associação de Críticos de Cinema do Rio de Janeiro (ACCRJ), com base em sua própria enquete dos longas-metragens de maior vigor estético de 2025.

"Ao utilizar o medo como um dispositivo de representação da intolerância, o terror opera como uma ferramenta utilíssima para debater a perda da empatia na sociedade contemporânea. O que nos assombra é ver esse dispositivo tão bem trabalhado, numa fronteira entre o pop e o filosófico", explica a jornalista, escritora e crítica Ana Carolina Garcia, atual presidente da ACCRJ. "O terror não se atém a fazer a plateia levar sustos, buscando conduzi-la à reflexão por meio da discussão sociológica".

Nesta quarta-feira, na Caixa Cultural, a crítica Luciana Costa vai decifrar os enigmas estilísticos que fizeram de "A Hora do Mal" uma máquina de fazer dinheiro.



New Line

Amy Madigan brilha em 'A Hora do Mal'

agarra-se à cadeira e rói as unhas até à raiz.

Recordista absoluto de indicações ao Oscar, nomeado em 16 categorias (um feito histórico na indústria), "Pecadores" foi... de longe... o melhor filme do primeiro semestre de 2025. Faturamento beirou US\$ 364 milhões. Sua projeção na Caixa está marcada para o dia 10, às 16h30, também com Luciana Costa.

Com a alta de seu cacife nos preparativos da cerimônia da Academia (agendada para 15 de março), o longa volta a pipocar por telões de todo o mundo, consagrando-se como exemplar do filão terror antirracista, o mesmo que nos deu "Corra!" (2017). Seu realizador, Ryan Coogler, bateu a barreira do bilhão, em 2018, com "Pantera Negra", e vem agora tratar de vampiros e da Ku Klux Klan. Ambas as forças das trevas vão atazar os juízos de dois empresários do ramo da Caninha da Roça que dão ao blues lugar de honra em seus negócios.

Tais negociantes, irmãos gêmeos, têm o ator Michael B. Jordan, da franquia "Creed" (2015-2023), como intérpretes, numa atuação em (duplo) estado de graça. Os manos Moore, Elijah Smoke e Elias Stack, dão a B. Jordan deixa para se firmar como um dos astros mais populares de nosso tempo. Sua trama, avessa ao colonialismo, põe sugadores de sangue num bar de beira de estrada, no Mississippi pós I Guerra, na qual múltiplas ancestralidades egressas da África se manifestam.